

## APRESENTAÇÃO



Entre os acontecimentos de nossa vida, alguns são verdadeiros marcos dos caminhos que percorremos. Vivemos um momento especial, pois estamos na comemoração do I Centenário da Paróquia do Divino Espírito Santo de Itápolis, no Ano do Espírito Santo, Rumo ao Novo Milênio, preparando-nos para celebrar o Grande Jubileu do Ano 2.000 da Encarnação do Filho de Deus, Jesus Cristo.

Tudo começa com a semente lançada à terra. É o Reino de Deus que desponta também aqui: uma capela onde o povo se reúne, com os primeiros sinais de uma povoação. Desabrocha, desenvolve-se, enraiza-se a fé e logo é criado, a 28 de fevereiro de 1871 o Curato do Divino Espírito Santo do Córrego das Pedras - Córrego que simboliza o canal das graças divinas para o Reino que vai ser alicerçado nas pedras deste recanto abençoado do Brasil, à luz do padroeiro iluminando as mentes e os corações que recebem o anúncio da Boa Nova do Reino de Deus com alegria e conseqüente crescimento na fé. Será assim a Cidade das Pedras, das pedras vivas da Igreja de Jesus Cristo. O robustecimento na fé e o crescimento populacional inspiram a criação da Paróquia a 23 de agosto de 1898, com a portaria do Cônego Ezequias Galvão da Fontoura, Vigário Capitular do Bispado de São Paulo, desmembrando-a da Paróquia de São Bento de Araraquara e nomeado o primeiro Pároco Pe. Salvador

Tarallo: é a Paróquia do Espírito Santo da Boa Vista das Pedras, depois Itápolis.

Estas são as origens do povo de Deus, que continua caminhando no cumprimento de sua missão, consciente de sua responsabilidade, fazendo com que a fé herdada de seus antepassados aumente em brilho para o crescimento do Reino de Deus.

Ao apresentar esta Revista Comemorativa do I Centenário da Paróquia, a equipe, que nela trabalhou, quer oferecer a todos um pouco de nossa história (é impossível dizer tudo), para reconhecemos a fé, o espírito de luta, a esperança, o amor dos que nos precederam, cada a um a seu tempo, para nos legar o que temos hoje e para nos convencermos, nós, que agora passamos, de nossa imensa responsabilidade diante daqueles que nos olham e vão olhar, pois agora é nossa vez de testemunhar essa fé e transmitir para os outros a convicção, essa força que nos impulsiona a entregar toda a nossa vida para fazer o Reino de Deus chegar a todas as pessoas. Não podemos falhar.

Temos nossas tradições e nos orgulhamos de tudo que recebemos. Louvamos o Senhor pela fidelidade de nossos antepassados. Lembramos todos os cristãos que lutaram, com dedicação e amor, por esta comunidade, amparados pelo zelo apostólico de seus pastores, que com segurança, conduziram o rebanho. Entre eles não podemos esquecer os filhos de São Francisco de Assis, que marcaram profundamente a todos com o testemunho de sua doação total pela causa do Evangelho, durante os 23 anos de permanência em Itápolis.

Há uma imensa riqueza em nossas mãos. Ela não pode ser desperdiçada. Deve ser partilhada para ser multiplicada. São riquezas da semente do

Reino de Deus plantada há tantos anos atrás. Precisamos receber com alegria e gratidão esse tesouro, da fé e fazê-lo crescer. A melhor maneira de honrarmos nossos antepassados é tornar a Igreja sempre mais dinâmica, vivendo o momento histórico de hoje, não de ontem, atenta aos anseios do presente, dando a resposta segura do Cristo de ontem, de hoje e de sempre.

Pedimos ao Espírito Santo, Sopro de Deus, que renove nossa esperança na luta do dia a dia e nos faça compreender que a Igreja peregrina é por sua natureza missionária, pois, ela se origina da missão do Filho e da missão do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus Pai. (AG 2). O Espírito Santo tem a tarefa de guiar à verdade, que é Cristo, e nos ajudar a aprofundar esta verdade inesgotável, sempre igual, mas que tem acentuações diferentes segundo os tempos e os acontecimentos. É através do Espírito Santo que a Igreja se faz carne, presença no mundo. Tudo é obra do "amor de Deus que foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rom. 5,5b).

Louvamos e agradecemos ao Senhor por estarmos celebrando este momento tão especial do I Centenário da Paróquia do Divino Espírito Santo. Que este acontecimento nos encha de novo ardor missionário para trabalharmos com amor intenso, com dedicação ímpar, com alegria transbordante na construção do Reino de Deus. Vamos lutar. Continuemos a obra iniciada há tantos anos, na certeza de que será completada no futuro, sempre à luz do Espírito Santo.

*Cân. Ednir Antonio Basaglia  
Roveri  
Pároco*